



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 3º Domingo do Advento

Ano C – Roxo ou Róseo

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 58 - 16/12/2018



Espaço simbólico: sugerimos continuar com uma coroa com as quatro velas e do presépio montado ao longo do Advento. Acende-se a terceira vela, cor rósea ou roxa, que simboliza a alegria. O presépio recebe as estátuas dos pastores, ovelhas, jumento, boi e a manjedoura (as crianças podem levar estas peças, no final da missa ou em outro momento).



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

CD Liturgia VIII, faixa 3 - Paulus

Alegrai-vos: Ele está bem perto; / sim, alegrai-vos mais no Senhor! (bis)

1. Foste amigo, Senhor, da tua terra, / libertaste os cativos de Jacó. / Perdoaste o pecado de teu povo, / encobriste toda a sua falta, / não guardaste rancor contra nós, / acalmaste o furor da tua ira.

2. Restaura-nos, ó Deus e Salvador, / esquece a tua mágoa contra nós; / ficarás irritado para sempre? / Guardarás tua cólera sem fim?

3. Não darás tua vida novamente / ao teu povo que em ti se alegrará? / Mostra-nos, Senhor, tua bondade, / concede-nos a tua salvação!

4. Quero ouvir o que diz o Senhor: / é de paz que ele vai nos falar, / a paz para seu povo e seus amigos, / aos que trazem ao Senhor seu coração. / Está perto a salvação aos que o respeitam / e a glória habitará na nossa terra.

5. Fidelidade e amor se encontrarão, / vão beijar-se a justiça e a paz. / Da terra brotará fidelidade / e do céu olhará a justiça.

1- ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Após a saudação do Presidente, acende-se a terceira vela da coroa do Advento, dizendo:

BENDITO SEJAS, DEUS DA ESPERANÇA, PELA LUZ DE CRISTO, SOL DE NOSSA VIDA, A QUEM ESPERAMOS COM TODA A TERNURA DO CORAÇÃO.

A seguir pode-se cantar (CD Ofício Divino das Comunidades - Refrãos Meditativos 1, faixa 4):

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós. (2x)

2- ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de bondade, que vedes vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene Liturgia. Por Nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS:** Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Sf 3,14-18a)

Leitura da Profecia de Sofonias.

¹⁴Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! ¹⁵O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. ¹⁶Naquele dia, se dirá a Jerusalém: "Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! ¹⁷O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exultará por ti, entre louvores, ^{18a}como nos dias de festa". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL IS 12

(CD Cantando os Salmos - Ano C Vol I - Faixa 3 - Paulus)

Exultai cantando alegres, habitantes de Sião / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis no manancial da salvação, / e direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor!"

2. Invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. / Louvai cantando ao nosso Deus, / que fez prodígios e portentos.

3. Publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

2ª LEITURA (FI 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ⁴alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ⁵Que a vossa

bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo! ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Lucas 3,10-18)

CD Liturgia VIII, faixa 9 - Paulus

O Espírito consagrou-me (2x) / e mandou-me anunciar, (2x) / boa-nova para os pobres! (2x)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹⁰as multidões perguntavam a João: “Que devemos fazer?” ¹¹João respondia: “Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!” ¹²Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: “Mestre, que devemos fazer?” ¹³João respondeu: “Não cobreis mais do que foi estabelecido.” ¹⁴Havia também soldados que perguntavam: “E nós, que devemos fazer?” João respondia: “Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!” ¹⁵O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ¹⁷Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga.” ¹⁸E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a boa-nova.

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

4 – PROFISSÃO DE FÉ

5 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, o Senhor se faz presente em nosso meio e quer nos renovar com seu amor. Vamos abrir-lhe o coração e suplicar confiantes:

AS: Vinde. Senhor, Jesus!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Concluamos as preces, rezando a oração da Campanha da Evangelização:

Pai Santo, / quisestes que a vossa Igreja fosse, no mundo, / fonte de salvação para todas as nações, / a fim de que a obra do Cristo que vem / continue até o fim dos tempos. / Aumentai em nós o ardor da evangelização, / derramando o Espírito prometido, / e fazei brotar em nossos corações a resposta da fé.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

6 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CD Liturgia VIII, faixa 3 - Paulus

A nossa oferta apresentamos no altar / e te pedimos: Vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra / o homem plantou um grão, / a planta deu flor e fruto, / do trigo se fez o pão.
2. O homem plantou videiras, / cercou-as com seu carinho. / da vinha brotou a uva, / da uva se fez o vinho.
3. Os frutos da nossa terra / e as lutas dos filhos teus, / serão, pela tua graça / Pão vivo, que vem dos céus.
4. Recebe, Pai, nossas vidas, / unidas ao pão e vinho / e vem conduzir teu povo, / guiando-o no teu caminho.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Possamos, ó Pai, oferecer-vos sem cessar estes dons da nossa devoção, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes se realizem em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

7 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A dupla espera de Cristo (Missal, páginas 408/482)

8 - PAI-NOSSO

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia IV, faixa 7 - Paulus)

Ele virá com uma pá na sua mão, / ele virá para limpar o seu terreiro! / Tudo o que é palha num fogo eterno irá queimar, / o trigo bom vai recolher no seu celeiro!

1. Louva, Jerusalém, / **Coro: Louva o Senhor teu Deus: / tuas portas reforçou / e os teus abençoou, / te cumulou de paz / e o pão do céu te traz.**
2. Sua Palavra, envia, / **corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, / unindo a terra e o céu; / as nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.**
3. Ao povo revelou / **palavras de amor. / A sua Lei nos deu / e o mandamento seu; / com ninguém fez assim, / amou até o fim.**
4. A virgem, mãe será, / **um filho à luz dará, / seu nome, Emanuel: / “Conosco Deus” do céu; / o mal desprezará, / o bem escolherá.**

5. Ao Pai do céu louvemos / e ao que vem, cantemos; / e ao Divino, então, / a nossa louvação! / os três, que são um Deus, / exalte o povo seu!

9 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que estes sacramentos nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



10 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)



Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

11 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

AS: Amém!

PR: Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

LOUVOR FINAL

CD Liturgia VIII, faixa 13 - Paulus

Como sol nasce da aurora, de Maria nascerá / aquele que a terra seca em jardim converterá / Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá! / Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem !

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, / vem do alto céu onde estás. / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!

2. Vem teu rebanho salvar, / mostra o amor que lhe tens! / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!

12 - REFLEXÃO

O manto e o alimento

O tempo do Advento é composto de quatro domingos. Os nomes tradicionais de cada um desses domingos são retirados das primeiras palavras da Antífona de Entrada. O primeiro domingo é chamado de: “A vós elevo (Ad te levavi) a minha alma [...]” (Salmo 24,1ss). O segundo: “Populus Sion” – Povo de Sião (Is 30,19.30). O terceiro, que estamos celebrando hoje é conhecido como “Gaudete” (“Alegrai-vos”), retirado da Carta de São Paulo aos Fil, 4,4-5) e o quarto, o próximo domingo, “Rorate” – “Derramem os céus os orvalhos e justiça” (Is 45,8).

A palavra e a ideia de “alegria” dominam as leituras, as orações e toda a simbologia da celebração. O padre e o diácono podem usar o paramento de cor rosa, deixando parcialmente, o roxo para os outros domingos. A oração coleta dá o tom: “Dai chegarmos às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia”.

O terceiro domingo do Advento é dedicado a João Batista. No ano C, quando lemos o Evangelho de Lucas, temos o resumo da pregação do Batista de 3,10-18.

Quando Lucas escreve o seu evangelho, nós estamos por volta dos anos 80, quase 50 anos depois da Ascensão de Jesus. Uma multidão de pessoas já está diante dos apóstolos e dos outros discípulos de Jesus: “Naquele tempo as multidões perguntaram a João: ‘Que devemos fazer?’. Eram pessoas de boa vontade e que viviam as mais diferentes profissões e condições: “Foram também para receber o batismo os cobradores de impostos e perguntaram a João: Mestre o que devemos fazer? Também os soldados.” Não se pensava mais que estivessem diante de um fim iminente. A conversão é um convite a modificar a maneira de viver o cotidiano, mudar algo na própria vida.

“Que fazer? Todos se perguntam que fazer dos próprios bens, do dinheiro desonesto e de própria força? Usá-los exatamente do modo oposto de como normalmente estamos fazendo. Os bens não se usam para acumular, mas para compartilhar. O dinheiro se torna o sumo bem, quanto mais acumular melhor. Basta ter o justo. E a força, a violência, que não seja arbitrária, mas a força sirva para colocar em ordem as coisas, estabelecer a paz e controlar a violência” (p. Filippo Clerici e p. Silvano Fausti).

Que devemos fazer é o ponto de partida da conversão. Cada um deve renunciar à própria suficiência, reconhecer a necessidade de sair de si mesmo. Cada um deve encontrar o modo melhor no seu ambiente de vida e na profissão de cumprir os deveres de justiça social, de ajuda mútua e de caridade.

“Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem e quem tiver comida, faça o mesmo” é o que João responde às multidões. “Não cobreis mais do que o foi estabelecido” é a indicação dada aos cobradores de impostos. Aos soldados: “Não tomeis à força dinheiro de ninguém, não façais acusações falsas; ficai satisfeitos com o vosso salário”.

Não poderíamos esperar que João fosse mais rígido nas respostas. Aliás, ele tinha começado a pregação com palavras duras: “Raça de Víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Produzi, então, frutos dignos do arrependimento e não comeceis a dizer em vós mesmos: temos por pai a Abraão. Pois eu vos digo até mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos de Abraão” (3,7-8).

Mais do que filhos de Abraão, somos descendentes de Adão, sugestionados pelas indicações da serpente. Adão e Eva preferiram a posse dos frutos da árvore do bem e do mal, sob regime da completa autonomia. Para reparar é preciso produzir frutos.

Na situação que existe, diz o que seja possível fazer para que o bem aconteça. Não frutos no jardim e não o jejum no deserto, mas o essencial para todos!

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

13 – LEITURAS DA SEMANA

2ºf.: Gn 49,2.8-10; Sl 71; Mt 1,1-17; **3ºf.:** Jr 23,5-8; Sl 71; Mt 1,18-24; **4ºf.:** Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70; Lc 1,5-25; **5ºf.:** Is 7,10-14; Sl 23; Lc 1,26-38; **6ºf.:** Ct 2,8-14; Sl 32; Lc 1,39-45; **Sáb.:** 1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1-8; Lc 1,46-56.